

Paisagismo funcional: uma proposta de valorização de áreas escolares para a educação ambiental e alimentar nas Escolas de Ensino Infantil.

Maiara Moraes Barbosa¹; Raquel Margarete Franzen de Ávila¹; Luis Fernando da Silva¹; Matheus Bombassaro¹; Diogo Capello Ribeiro¹; Jenniffer Schnitzer Ribeiro^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Bento Gonçalves, Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O presente projeto teve por objetivo relatar as atividades de educação ambiental e de paisagismo funcional desenvolvidas nas escolas da rede municipal de Ensino Infantil do município de Bento Gonçalves/RS, através da utilização de pequenos espaços para construção de jardins e hortos. Esta proposta visou atender à demanda da Secretaria Municipal de Educação - SMED, que já trabalhava com o tema “alimentação saudável” com os alunos do Ensino Fundamental. A metodologia proposta foi de realização de oficinas práticas com os pais e professores dos alunos, de forma a orientar nas construções de jardins, possibilitando o reaproveitamento de espaços externos, visando a harmonia entre as construções e a natureza, utilizando-se de materiais recicláveis. Com as crianças foram realizadas atividades de plantio de flores, hortaliças, verduras, condimentos, plantas medicinais e flores classificadas como Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC's de modo a embelezar os espaços projetados nos ambientes escolares. Além da implantação do Relógio do Corpo Humano (RCH), que se refere a construção de hortos medicinais, possibilitando a difusão do uso e conhecimento de plantas medicinais, suas potencialidades e seus benefícios para a saúde associada ao consumo seguro. Com a construção e orientação de implantação dos hortos escolares e RCH, foi possível o aproveitamento total das hortaliças cultivadas, bem como, explorar os benefícios das plantas medicinais, ervas aromáticas, condimentares e PANC's cultivadas nas áreas implantadas, estimulando a alimentação equilibrada e saudável, proporcionando educação e preservação ambiental, além da produção de plantas sadias. Até o presente momento, o programa realizou ações em 17 escolas do Município de Bento Gonçalves/RS orientando professores e alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, atingindo uma estimativa de público de 300 pessoas. Como atividade adicional aos objetivos propostos foi realizada ainda a formação e capacitação de manipuladoras de alimentos das Escolas Municipais e Estaduais dos Municipais de Ponte Preta, Cruzaltense e Campinas do Sul/RS totalizando 30 merendeiras e 3 nutricionistas. O trabalho realizado pela equipe do programa de extensão de plantas medicinais foi muito bem aceito pelas instituições de ensino e pelas crianças envolvidas nas ações, os quais demonstraram grande interesse em demandas futuras, expandido ainda mais as áreas a serem cultivadas, permitindo assim, uma difusão de conhecimentos técnicos específicos e aplicados, sendo de suma importância as crianças, permitindo que as mesmas acompanhem todo o ciclo de produção, criando hábitos saudáveis, sustentáveis e ecologicamente corretos. As demais informações e conclusões serão apresentadas na finalização do presente ano, no entanto, os objetivos estão sendo alcançados, visto o interesse cada vez maior do público externo.

Palavras-chave: Educação Infantil, Educação ambiental, Paisagismo e saúde.